



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MENINGITE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL DE 2018 - 2022

MATEUS BENATTI GONDOLFO; CIBELE ABILA GOMES; MARIANA MASTELLA

INTRODUÇÃO: Meningite é uma doença endêmica no Brasil, com surtos e epidemia ocasionais. Meningite de etiologia viral são mais comuns, porém etiologias bacterianas apresentam maior morbimortalidade. A notificação é imediata, devendo ser feita em 24h da suspeita. **OBJETIVO:** Analisar dados epidemiológicos da meningite no estado do Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo transversal, retrospectivo, baseado em dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** Entre 2018-2022 foram notificados no estado 3970 casos de meningite. A identificação da etiologia foi de 38,5% para meningite não-bacteriana, 29% meningite bacteriana (MB), enquanto 32,4% não foram especificadas. O número de casos foi maior entre menores de 01 ano (18,5%), 20-39 anos (21%) e 40-59 anos (20,6%). Evolução para alta ocorreu em 68,6% dos casos. Óbito por meningite ocorreu em 7,4% e por outras causas em 8,9%, enquanto 15% dos casos teve evolução ignorada. A letalidade de meningite, excluindo óbito por outras causas por faixa etária foi maior após os 60 anos, sendo 21,6% entre 60-69 anos, 19,1% entre 70-79 anos e 22,5% em maiores de 80 anos. O número total de internações hospitalares foi de 2677, com uma média de permanência de 10,8 dias. O valor em serviços hospitalares foi de R\$ 5.408.946,14. Meningites são infecções endêmicas que se distribuem em todas as faixas etárias. Apesar de mais prevalente nas primeiras décadas de vida, sua letalidade encontra-se mais elevada a partir da sétima década. Meningites bacterianas e virais são potencialmente contagiosas e a notificação correta e imediata é extremamente importante para que os sistemas de saúde possam implementar estratégias que promovam a prevenção e a identificação de surtos e epidemias. As internações costumam ser superiores a uma semana e bastante onerosas. **CONCLUSÃO:** Meningites são doenças infectocontagiosas que impactam a população do estado do Rio Grande do Sul, elevada letalidade na população idosa, além de ser onerosa para o sistema de saúde pública.

Palavras-chave: Meningite, Rio grande do sul, Doenças infectocontagiosas, Saúde pública, Epidemiologia.